

EDITORIAL

Esta edição registra algumas ações estratégicas importantes para maior abrangência da revista, como canal de comunicação para as discussões sobre tecnologia e sociedade. A primeira refere-se a vinculação da revista a ESOCITE.BR, consolidando a revista como importante referência para os pesquisadores da área e estendendo-a como uma ação conjunta desta recém criada associação, que permeia os principais pesquisadores desta área do conhecimento no Brasil.

A segunda está relacionado ao aumento dos indexadores da revista, incluindo-a em bases relevantes para a sua disseminação, como a DOAJ, Latindex e a base da Unicamp. Com isso, cremos que a revista reforça a sua importância, ratificada pela inclusão nestas bases de indexação e representatividade para associação mencionada, e mantém sua ação estratégica de consolidar este canal com um ambiente de intercâmbio e referências entre os pesquisadores da área.

Sobre a primeira ação cabe destacar a importância do vínculo da ESOCITE.BR com a revista Tecnologia e Sociedade. A Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR) integra-se em duas tradições de eventos. A primeira, no âmbito latino-americano, refere-se aos congressos ESOCITE realizados desde a década de 1990, a cada dois anos, de modo itinerante. Buenos Aires, Querétaro (México), Caracas, Campinas, Toluca, Bogotá e Rio de Janeiro e Cidade do México já foram palco para as “jornadas” ESOCITE. A segunda tradição, no âmbito brasileiro, refere-se aos congressos TEC-SOC, também bienais, que até hoje se realizaram na UTFPR em Curitiba. Recentemente, em outubro, foi realizado o quinto congresso, já oficialmente denominado V TEC-SOC-ESOCITE.BR, consolidando em 2013 a relação que já estava presente no IV TEC-SOC em 2011, visando a transformação dos congressos TEC-SOC em congressos ESOCITE.BR itinerantes. O próximo congresso, dando continuidade a esta transformação, deverá ser realizado em 2015 no Rio de Janeiro com a denominação VI ESOCITE.BR-TEC-SOC.

Mas só os congressos não bastam para instrumentalizar a ESOCITE.BR. Costuma-se dizer que os instrumentos “básicos” de uma associação acadêmica são congressos e revistas (periódicos). É portanto com grande satisfação que estamos levando adiante o também generoso gesto da UTFPR ao propiciar o vínculo que ora se constitui entre a ESOCITE.BR e a Revista Tecnologia e Sociedade. Isto proporciona à ESOCITE.BR a oportunidade de queimar etapas na direção de colocar em cena uma revista acadêmica que seja um lugar privilegiado para a continuidade das apresentações e discussões dos trabalhos dos associados da ESOCITE.BR. “Trabalhos”, não esqueçamos, entendidos em seus amplos sentidos técnicos-científicos-sociais-políticos e decorrentes reações (análises, críticas, elogios, desdobramentos). Nossa proposta de revista crê contribuir para robustecer as construções de conhecimentos feitas no âmbito da ESOCITE.BR, especialmente pelo incentivo ao diálogo entre nossas associadas. Para isso ela herda um valioso patrimônio de regularidade, indexação e qualidade. O vínculo entre a ESOCITE.BR e a Revista Tecnologia e Sociedade será fortalecido gradativamente ao longo dos próximos anos, à proporção que o perfil da nova versão da revista vá tomando forma. Incorporando as diretrizes gerais constitutivas e a missão que a conduziram até aqui, a Revista Tecnologia e Sociedade está aberta a contribuições de todos os profissionais, e tem interesse especial em receber e divulgar o manancial de trabalhos de jovens associadas/os que habitam as universidades afastadas dos grandes centros.

Essa edição, como as recentemente publicadas, também incluem artigos de diferentes centros de pesquisa no Brasil e em outros países, em temas que transitam pelas diferentes áreas que vinculam o ambiente de discussão a partir da interação entre tecnologia e sociedade.

Os dois primeiros artigos tratam sobre a questão ambiental, sob a ótica do desenvolvimento sustentável e a participação de especialistas na formulação de políticas públicas de preservação

ambiental. O artigo é uma contribuição dos professores María Elena Zequeira Álvarez, Ernesto Figueredo Castellanos, Arístides Pelegrín Mesa Silvina Beatriz Varona Reyes do Centro de Investigaciones de Medio Ambiente de Camagüey – Cuba e do professor Alain Hernández Santoyo, da Universidad de Pinar del Río, Cuba. O segundo artigo foi elaborado pelo sociólogo e doutorando em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas, Jean Carlos Hoschsprung Miguel e pela doutora Léa Velho, professora do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas.

O terceiro e quarto artigo abordam a questão da interação entre o ensino e as tecnologias sociais. O terceiro artigo, do doutor Edson Marques Oliveira, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, analisa o estudo de caso da UNIOESTE como um espaço estratégico para geração e aplicação de tecnologias sociais. O quarto artigo aborda a interação Escola-Comunidade Escolar e Tecnologias sociais, sob a ótica da mestrandia em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco Aparecida Cristina Campello Curado Piccolo e da professora doutora Maria Augusta de Castilho, da Universidade Católica Dom Bosco.

O quinto artigo é o resultado de um levantamento bibliográfico sobre os eventuais impactos da atividade de docência em Educação a Distância (EaD) na saúde desses profissionais, realizado pela mestrandia Flor de Liz Pereira Leão e da professora Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão, da Universidade de Taubaté. O artigo seguinte traz o resultado do uso da metodologia do Controle Estatístico de Processos (CEP) para monitoramento da qualidade do biodiesel produzido pela usina Alfa, desenvolvido pelo professor Rodolfo Bello Exler, da Universidade de Uberaba, pelo doutor Cristian Bolner de Lima, do Instituto Federal do Mato Grosso e pelo doutor Fábio Macedo Nunes, da Rede Faculdade Tecnologia e Ciências.

O sétimo artigo aborda a Lei da Inovação e patentes universitárias no Brasil, apresentando um panorama dos depósitos de patentes realizadas pelas universidades brasileiras junto ao INPI no período de 2005 a 2010. O artigo é de autoria da bacharel em Ciência Econômicas Sabrina Colla e do Luiz A. Esteves, da Universidade Federal do Paraná. O próximo artigo, elaborado por Diego Camargo Botassio, bolsista do PROBIC/UNILA e do professor doutor Gilson Batista de Oliveira, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, traz uma análise do crescimento dos índices de desenvolvimento humano e social na microrregião de Foz do Iguaçu, utilizando a técnica *Shift-share*, de análise regional. O nono artigo é o resultado do trabalho do professor Mateus Boldrine Abritta, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul que elaborou uma análise do investimento público em educação no Brasil no período de 2000 a 2011, utilizando o conceito da elasticidade-renda.

Desta forma, trilha-se um caminho importante da revista Tecnologia e Sociedade no seu campo de discussão que será continuamente evoluído com as diversas contribuições dos pares e pesquisadores. Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Ivan da Costa Marques
Professor Associado HCTE/UFRJ
Presidente da ESOCITE.BR

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva
Editor